

EN Familie Flöz return to Festival de Almada, bringing their wordless mask theater, on a show about ‘theater within theater’. *Teatro Delusio* plays with the countless facets of the theatrical world, between illusions and disappointments. Stage becomes backstage, and backstage becomes stage. *The Guardian* considered this play an “expressive, moving and joyful show; a masterful comedy”. Familie Flöz has its roots in the Folkwang-Hochschule in Essen (Germany) and was founded in 1994. They always create their shows collectively.

TEATRO DELUSIO

FAMILIE FLÖZ (Alemanha)
Uma peça de PACO GONZÁLEZ, BJÖRN LEESE, HAJO SCHÜLER,
MICHAEL VOGEL Encenação de MICHAEL VOGEL



42º FESTIVAL 04 — 18
de almada JULHO 2025

Organização CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

Dias e Horários	14 JULHO — 22H00
Local	PALCO GRANDE ESCOLA D. ANTÓNIO DA COSTA
Classificação Etária M/6	Duração 1H30

Interpretação
ANDRÈS ANGULO
JOHANNES STUBENVOLL
THOMAS VAN OUWERKERK

Desenho de Som
DIRK SCHRÖDER

Cenografia
MICHAEL VOGEL

Máscaras
HAJO SCHÜLER

Adereços
ELISEU R. WEIDE

Desenho de luz
REINHARD HUBERT

Produção
GIANNI BETTUCCI

Assistência de produção
DANA SCHMIDT

PT **Teatro Delusio** brinca com as várias facetas do mundo do teatro: no palco e nos bastidores, entre ilusões e desilusões, nasce um espaço mágico, repleto de uma humanidade tocante. O palco torna-se bastidor e o bastidor é posto em cena. Na cena deste teatro — que não está à vista dos espectadores — são apresentados vários géneros teatrais: do mundo opulento da ópera às espadeiradas encarniçadas; do ambiente gélido e calculista das intrigas às cenas de amor escaldantes e apaixonadas.

Os técnicos de palco Bob, Bernd e Ivan vão procurando safar-se neste mundo dos bastidores. Estas três personagens são ajudantes incansáveis. Estão separados do mundo brilhante ‘das tábuas’ apenas por uma singela cortina, mas, na verdade, vivem a anos-luz das ribaltas. Lutam para realizar os seus sonhos: Bernd, sensível e melancólico, procura a felicidade na literatura, acabando por encontrá-la personificada numa bailarina que se atrasa para entrar em cena; Bob vive dominado pelo seu desejo de reconhecimento, que o levará ao triunfo e à destruição; Ivan, o chefe dos contra-regras, e que não quer perder o controlo do ‘seu’ teatro, acabará, no entanto, por perder tudo o resto... As suas vidas, passadas nas zonas sombrias do palco, acabam por cruzar-se das formas mais bizarras. E, a dada altura, acabam mesmo por ver-se na pele dos protagonistas desse palco, que é onde passam a maior parte das suas vidas — e que é também o seu mundo.

Em *Teatro Delusio* deparamo-nos com o teatro dentro do teatro. A vivacidade perturbadora das máscaras, as mutações rapidíssimas e a poesia — típicas das criações dos Familie Flöz — arrastam o público para um mundo próprio, pleno de uma forma de comédia cativante. Os três actores desta peça acabam por dar vida a 29 personagens, criando um *ensemble* completo.

“Sem palavras, mas extremamente expressivo, comovente e prenhe de alegria: uma comédia magistral”.
The Guardian

“Ouvimos como o público vibra e aplaude. A nossa imaginação galopa. A ideia bae de *Teatro Delusio* é tão simples quanto brilhante”.
Berliner Zeitung

“Uma obra inteiramente sem palavras mas extraordinariamente eloquente, graças às suas máscaras grotescas, de grande formato, que tornaram esta companhia alemã famosa no mundo inteiro”.
La Repubblica

“E as gargalhadas da plateia, as exclamações incontroláveis, ou os suspiros profundos de cumplicidade acabaram por tomar conta da sala, muitas vezes inesperadamente”.
Le Monde